

## DRONES: HISTÓRIA, LEGISLAÇÃO, APLICAÇÕES DE SENSORES E CLASSIFICAÇÕES

*Igor José Sleutjes (Instituto Tecnológico de Aeronáutica)*

*Emerson Ricardo Mauro (Instituto Tecnológico de Aeronáutica)*

*Olympio Lucchini Coutinho (Instituto Tecnológico de Aeronáutica)*

**Resumo:** Ao longo da evolução das aeronaves foi concebido o emprego de dispositivos não tripulados para execução de missões perigosas ou extremamente exaustivas à tripulação. O combate a o terrorismo, enfatizado a partir de 2001, demandou uma adequação significativa na forma de emprego, na mobilidade e nas capacidades dos drones. Dentre essas alterações, a redução de escala e a decolagem vertical foram as mais importantes e viabilizaram a exploração pelo mercado civil que, rapidamente, conquistou o público em geral. As demandas e os investimentos nesse setor vêm quebrando recordes sucessivamente e as notícias relatando o envolvimento de drones em acidentes ou situações de perigo acompanham essa tendência. A paralisação de aeroportos tem sido recorrente em função da presença de drones nos arredores dos aeródromos e, recentemente, foi noticiado o uso de drones para o emprego de explosivos C 4. Nesse aspecto, ressalta-se a importância em conhecer as regras de operação e os limites para que o voo transcorra de maneira segura e não afete a segurança de terceiros. Além disso, para o setor de defesa, também é importante conhecer as características desses dispositivos para que seja possível combater uma eventual ameaça e para que as pesquisas específicas possam ser fomentadas adequadamente. Assim, tópicos históricos, regras básicas de voo, aplicações e uma forma de classificação são assuntos importantes a serem abordados.